UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)**
Disciplina	**3827 - LINGUA PORTUGUESA I**
Carga Horária:	**136**
Turma	**LLN**
Local	**GUARAPUAVA**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Morfologia - conceitos morfológicos básicos: morfema, morfe, palavra. Tipos e classificação de morfemas. Estrutura e formação das palavras. Classes de palavras. Os mecanismos flexionais e derivacionais.

I. Objetivos

Levar o aluno, ao final do curso, a compreender os fundamentos epistemológicos da linguagem humana e dos processos de formação de palavras no português, além de identificar e utilizar aspectos da teoria lexical relacionados à classificação de palavras.
- Compreender a estrutura e formação dos vocábulos;
- Compreender a palavra e sua estrutura e funcionamentos;
- Segmentar e identificar os diferentes morfemas que compõem o vocábulo formal;
- Analisar os morfemas em frases e textos;
- Compreender a classificação de palavras, considerando os critérios semântico, mórfico e sintático;
- Preparar o aluno para atividades avaliativas, como o ENADE.

II. Programa

I - Introdução à morfologia:
- Conceito e natureza;
- Por que formação de palavras? O mistério das combinações, mudança de classe, acréscimo semântico, aquisição do léxico;
- A palavra e sua estrutura: conceito de palavra, estrutura da palavra, elementos constitutivos, estruturação;
- Abordagem gramatical, abordagem estrutural, abordagem gerativa.

II- Análise Mórfica: o vocábulo formal
- Princípios básicos e auxiliares da análise mórfica;
- Tipos de morfema: Formas livres, formas presas e formas dependentes; morfema, morfe e alomorfe; morfemas nominais e verbais;
- Análise morfológica do nome e do verbo: processos morfológicos de flexão e derivação

III- Léxico
- Lexicologia: processo de formação de palavras.
- Classes de palavras: substantivo, artigo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção, interjeição, palavra denotativa.

OBS: Respeitando as especificidades de cada classe, serão abordados os seguintes aspectos: noção, classificação, estrutura, flexão. Sempre que possível serão estudadas em situações de uso, no texto.

III. Metodologia de Ensino

As atividades do curso contemplarão:
> Aulas expositivas e dialogadas;
> Leituras orientadas;
> Práticas de análise morfológica;
> Seminários com debates em sala;
> Círculos de estudos reflexivos sobre temas e textos relativos à disciplina;
> Trabalhos individuais e em grupo.

A carga horária total da disciplina destinada à Prática como Componente Curricular (PCC) é de 30h. Esse cômputo compreende o aprofundamento teórico e de pesquisa necessário à atividade de PCC, bem como o planejamento, elaboração e execução das propostas. Dentre as atividades possíveis em relação aos conteúdos de Morfossintaxe e Léxico, destacamos:
> Levantamento e análise de materiais e livros didáticos, bem como de documentos relativos à organização do trabalho na escola;
> Proposição de métodos de aprendizagem ativa e confecção de materiais de apoio pedagógico;
> Coleta e análise de narrativas orais e escritas de profissionais da educação, estudantes e pais ou responsáveis pelos alunos da escola básica;
> Estudos de caso delineados a partir dos desafios encontrados no contexto escolar relacionados a questões de ensino-aprendizagem; projetos educativos; profissionais da educação; relação família e escola; e formação continuada;
> Observação de diferentes dimensões da prática educativa, reflexão, registros e resolução de situações-problema inerentes aos processos de ensino e aprendizagem presentes em espaços escolares e não escolares, com a possibilidade de utilização de tecnologias de informação.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será realizada de forma continuada e levará em conta a participação dos acadêmicos em diversas atividades, tais como: avaliações escritas (prova semestral e outras atividades), trabalhos individuais e em grupos, apresentações orais, exercícios de análise morfológica, realização de pesquisas com produção e reescrita de textos. A avaliação dos trabalhos levará em consideração o cumprimento da proposta do trabalho, a originalidade e a entrega na data prevista pelo professor. Toda a cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será

considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho. A nota do semestre será resultado da média simples das notas de todas as atividades avaliativas realizadas durante o período, e o valor de cada atividade será informado pelo professor durante as aulas. Conforme a Resolução 1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, a oportunidade de recuperação de rendimento pode ser ofertada ao longo do processo avaliativo ou ao final do semestre, podendo ser realizada por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação definidos pelo(a) professor(a).

Observações:

- Receberão nota 0 (zero) os trabalhos que apresentarem sinais de cópias de outros trabalhos, contiverem evidências de material literalmente copiado ou traduzido de livros ou Internet;
- Os trabalhos idênticos, total ou parcialmente, entregues por 02 ou mais grupos ou alunos, implicará na nulidade da questão ou do trabalho para ambos os grupos ou alunos.
- Os trabalhos entregues com atraso terão a redução de 50 do valor e poderão ser recebidos até a aula da semana seguinte, a partir da data de entrega determinada. Não cabem formas substitutivas para os mesmos;
- Sobre os trabalhos escritos: a avaliação tem como critérios de análise:

1. Fundamento das ideias, correlação de conceitos e inferências, argumentação, profundidade dos pontos de vista;
2. Uso de convenções;
3. Criatividade.

V. Bibliografia

Básica

ALVES, Ieda Maria. Neologismos: criação lexical. São Paulo: Ática.

BASÍLIO, Margarida. Formação e classes de palavras no português do Brasil. São Paulo: Contexto, 2004.

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37. Ed. Rev. Ampl. e atual. Conforme novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CÂMARA JR. Joaquim Mattoso. História e Estrutura da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Padrão.

CARONE, Flávia de Barros. Morfossintaxe. São Paulo: Ática, 1986.

TRAVAGLIA, L. C. Gramática e Interação: uma proposta para o ensino de gramática. São Paulo: Cortez, 1998.

CORREIA, Margarita; ALMEIDA, Gladis Maria de Barcellos. Neologia em português. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

HINTZE, Ana Cristina Jaeger; PANTE, Maria Regina. Classes de palavras e seu funcionamento em português. Maringá: Eduem, 2011. 110p; (Coleção de professores em Letras EAD; v. 15).

HINTZE, Ana Cristina Jaeger; PANTE, Maria Regina. Introdução aos estudos de morfologia de língua portuguesa: formação de palavras, usos e funções. Maringá: Eduem, 2011. 98p; (Coleção de professores em Letras EAD; v. 21).

Complementar

BASÍLIO, Margarida. Teoria Lexical. São Paulo: Ática, 1987.

CÂMARA JR. Joaquim Mattoso. A estrutura da língua Portuguesa. Petrópolis: Vozes, 2001.

GONÇALVES, C. A. Iniciação aos estudos morfológicos: flexão e derivação. São Paulo: Contexto, 2011.

GONÇALVES, C. A. Atuais tendências em formação de palavras. São Paulo: Contexto, 2016.

GONÇALVES, C. A. Morfologia. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

KOCH, Ingedore Villaça; SILVA, M. Cecília. P. de Souza. Linguística Aplicada ao Português: morfologia. 13.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

NEVES, Maria H. M. Como as palavras se organizam em classes. Portal da Língua Portuguesa, 2006. Disponível em: https://www.museudalinguaportuguesa.org.br/wp-content/uploads/2017/09/Como-as-palavras-se-organizam-em-classes.pdf

NUNES, José Horta; PETTER, Margarida (orgs). História do saber lexical e constituição de um léxico brasileiro. São Paulo: Humanitas/USP, Pontes, 2002.

PAIVA, Z. L. R. & CONCEIÇÃO, K. K. A. (2013) A Morfologia na aprendizagem da ortografia da língua portuguesa: a influência da consciência morfológica. Artifícios, Revista do Difere, v. 3, n.5.

de PAULA. F. V.; L. C. MIRANDA; M. M. E. P. da MOTA & C. N. G. JUSTI (2009). Consciência morfológica do português do Brasil: relações com o desenvolvimento metalinguístico e a alfabetização. IX Congresso de Psicologia Escolar e Educacional

PERINI, M.A. Gramática descritiva do português. 4 ed. Lisboa: Caminho, 1995.

PETTER, Morfologia. In: FIORIN (org). Introdução à Linguística II: Princípio de análise. Contexto, 2004.

ROSA, Maria Carlota. Introdução à Morfologia. São Paulo: Contexto, 2006.

SANDMANN, A.J. Formação de palavras no português brasileiro contemporâneo. 2 ed. Curitiba: UFPR, 1996.

SILVA, M. C. F; MEDEIROS, A. B. Para conhecer: Morfologia. Contexto, 2016

APROVAÇÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)**
Disciplina	**3827 - LINGUA PORTUGUESA I**
Carga Horária:	**136**
Turma	**LLN**
Local	**GUARAPUAVA**

PLANO DE ENSINO

Inspetoria:	DELET/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	12/2022
Data:	29/06/2022